

Histórico

Em consequência da descoberta do ouro em Cuiabá, Mato Grosso, desde 1719, intrépidos paulistas para lá se dirigiram, preferindo o perigoso caminho dos sertões de Araraquara, para evitar as febres do roteiro do rio Anhembi (Tietê). Bandeirantes e aventureiros ali se fixaram, construindo as primeiras casas em suas propriedades, às margens do Ribeirão Claro. Tornou-se esse rincão o pouso dos viajantes dos sertões.

Em 1817, Joaquim Galvão de França e Manoel de Barros Ferraz requerem a primeira sesmaria nos sertões do Morro Azul, logo depois vendida; grande parte dessa gleba transformou-se mais tarde, na fazenda Ibicaba, dedicada ao fabrico de açúcar e criação de animais. No ano seguinte foi concedida a segunda sesmaria à família Goes Maciel e, três anos depois, uma outra concessão aos irmãos Pereira, no lugar denominado Ribeirão Claro, onde formaram uma grande fazenda de criação - o “Curral dos Pereiras”.

A partir das concessões de sesmaria, começaram a chegar fazendeiros abastados, trazendo escravos, agregados, força e dinheiro. Dentre os primeiros colonizadores destacaram-se os Costa Neves, Os Góes, Paes de Arruda, Senador Vergueiro, Paes de Barros, Cardoso de Negreiros e outros. Mais tarde, imigrantes suíços e alemães foram introduzidos pelo Senador Vergueiro, através de sua colônia Agrícola de Ibicaba que, não se ajustando fixaram-se na área urbana.

O Padre Delfino (Delfin da Silva Barbosa), quando celebrou missa na sesmaria do Corumbataí, de seu amigo Francisco da Costa Alves, trouxe consigo a imagem de São João, que passou a ser o padroeiro da região.

Os habitantes do local, pleiteando a vinda do Padre para perto de seus lares, construíram uma casa paroquial e uma igreja, improvisada nas terras de Manoel Pais Arruda, em torno da qual surgiram novas construções, casas residenciais e de comércio.

À vista dessas iniciativas, Pais Arruda e Manoel Afonso Tabor da doaram como Patrimônio de São João Batista, a área para edificação da futura cidade e de igreja definitiva.

Continuava ainda o Padre Delfino na capelinha improvisada quando, em 1827, o Povoado foi elevado à categoria de Curato. Somente no ano seguinte se transferiu para a nova matriz ainda inacabada e, em 1830, foi elevada a Freguesia com o nome de Capela Curada de São João do Rio Claro.

Grandes dinamizar essa atividade, foi concedida à Companhia Paulista de Estrada de Ferro a ligação entre Campinas e Rio Claro, inaugurada em 1876. Uma nova Ferrovia, ligando Rio Claro a São Carlos e Araraquara, foi construída entre 1881 e 1885, pela Companhia de Estradas de Ferro do Rio Claro, mais tarde adquirida pela Companhia Paulista, atual FEPASA.

Em 20 de dezembro de 1905, o nome foi simplificado para Rio Claro.

Gentílico: rio-clarense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São João Batista de Rio Claro, pelo decreto imperial, de 09-12-1830, subordinado ao município de Piracicaba.

Pela lei nº 25, de 08-03-1842, transfere o distrito de São João Batista de Rio Claro do município de Piracicaba para Limeira.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São João do Rio Claro, pela lei provincial nº 13 de 07-03-1845, desmembrado dos municípios de Limeira e Mogi Mirim. Constituído do Distrito Sede. Sede na antiga vila de São João Batista de Rio Claro.

Pela lei provincial nº 5, de 05-07-1852, e por decreto estadual nº 9, de 08-01-1890, é criado distrito de Itarapina e anexado a vila São João Batista de Rio Claro.

Elevado à condição de cidade com a denominação de São João do Rio Claro, pela lei provincial nº 44, de 30-04-1857.

Pelo decreto estadual nº 105, de 17-12-1890, é criado o distrito de Anápolis (ex-povoado), e anexado ao município de São João do Rio Claro.

Pela lei estadual nº 505, de 21-06-1897, desmembra de São João do Rio Claro o distrito de Anápolis. Elevado à categoria de município.

Pela lei nº 262, de 30-04-1894, é criado o distrito de Santa Cruz da Boa Vista, pela lei nº 262, de 30-04-1894, e anexado ao município de Rio Claro.

Pela lei estadual nº 884, de 31-10-1903, é criado o distrito de Itaqueri da Serra e anexado ao município de Rio Claro.

Pela lei estadual nº 975, de 20-12-1905, o município de São João do Rio Claro tomou a denominação de Rio Claro.

Pela lei nº 1011, de 13-10-1906, altera a denominação do distrito de Santa Cruz da Boa Vista para Ipojuca.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 4 distritos: Rio Claro (ex-São João do Rio Claro), Ipojuca (ex-Santa Cruz da Boa Vista), Itaqueri da Serra e Itirapina.

Pela lei estadual nº 1527, de 27-12-1916, é criado o distrito de Santa Gertrudes e anexado ao município de Rio Claro. .

Pela lei estadual nº 1669, de 27-11-1919, é criado o distrito de Corumbataí e anexado ao município de Rio Claro.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 6 distritos: Rio Claro, Corumbataí, Ipojuca, Itaqueri da Serra, Itirapina e Santa Gertrudes.

Assim permanecendo em divisão administrativa referente ao ano de 1933.

Pelo decreto lei estadual nº 7031, de 25-03-1935, desmembra do município de Rio Claro os distritos de Itirapina e Itaqueri da Serra, para constituir o novo município de Itirapina.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 4 distritos: Rio Claro, Corumbataí, Ipojuca e Santa Gertrudes.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, o distrito de Ipojuca passou a denominar-se Ipeúna.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, município é constituído de 4 distritos: Rio Claro, Corumbataí, Ipéuna (ex-Ipojuca) e Santa Gertrudes.

Pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, desmembra do município de Rio Claro os distritos de Corumbataí e Santa Gertrudes, elevando-os à categoria de município. A lei estadual acima citada cria os distritos de Ajapi e Assistência anexando-os ao município de Rio Claro.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, município é constituído de 4 distritos: Rio Claro, Ajapi, Assistência e Ipéuna.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 8092, de 28-02-1964, desmembra do município de Rio Claro o distrito de Ipeúna. Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 3 distritos: Rio Claro, Ajapi e Assistência.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica municipal

São João do Rio Claro para Rio Claro, alterado pela lei estadual nº 975, de 20-12-1905.